

A Batalha da Mente

Filipenses 4:7

Introdução: de todos os seres, o homem é o único que pensa. Paulo diz em 1 Timóteo 2:14 que a mulher caiu em transgressão porque foi enganada pelo diabo. Ele levou Eva a raciocinar e querer o conhecimento, dessa forma, ele encontrou brechas no pensamento da mulher para iludi-la. Portanto, a mente humana é o alvo inimigo, por isso, precisamos de uma mente bem guardada. Nossos pensamentos têm que estar protegidos.

Em Filipenses 4:7, Paulo diz que *“a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus”*. Repare que Paulo diz que a nossa mente é guardada pela paz que vai além do entendimento humano. Quando a nossa mente não está tranquila, corremos o risco de sermos enganados pelo inimigo. Uma mente cheia de problemas, angústias e aflições, torna-se uma grande oportunidade para o diabo. Entretanto, damos graças a Deus pelas palavras do apóstolo Paulo que nos leva a crer que a nossa mente pode ser guardada pela paz que excede todo entendimento.

Nesse estudo veremos, à luz da Bíblia, alguns aspectos que envolvem a nossa mente, e o que devemos fazer.

1. **O amor requisitado envolve o entendimento** – em Marcos 12:30, Jesus, citando o principal mandamento, diz que devemos amar a Deus de todo coração, de toda a nossa alma, de todo entendimento, e de toda a nossa força. Veja que Ele também enfatiza o entendimento, pois sem entendimento não tem como amá-lo de verdade. Por isso, é impossível amar a Deus de todo entendimento, se uma parte da nossa mente não se submete à vontade dele.

Nesse caso, amar a Deus é muito mais do que um sentimento, mas é resultado de uma mente determinada a obedecê-lo, que abriu mão da sua própria vontade, e escolheu ser guiada pelos princípios da Palavra. Enquanto não entendermos isso, viveremos pelos nossos sentimentos. Deus pode até ser admirado por nós, porém, nosso amor será parcial por não haver uma entrega total da nossa compreensão. Muitas pessoas ficam presas na mente pelo inimigo, e, por isso, não se dobram integralmente diante de Deus.

2. **A inconstância espiritual é resultado de uma mente dividida** – em Tiago 1:6-8, a Bíblia fala de inconstância espiritual. Falando sobre a dúvida, Tiago compara o que duvida com as ondas do mar que vão e voltam impelidas e agitadas pelo vento. Assim é a vida de muitas pessoas, elas não conseguem permanecer, são conduzidas pelo próprio coração e vão ao sabor dos ventos que os sentimentos da alma produzem.

Depois, nos versículos 7, 8, Tiago diz: *“Não suponha esse homem que alcançará do Senhor alguma coisa, homem de ânimo dobre, inconstante em todos os seus caminhos”*. Ter ânimo dobre é ter uma mente dividida, e quem tem uma mente dividida será inconstante em todos os seus caminhos. É uma verdadeira batalha que ocorre na mente quando os princípios de Deus são confrontados pelos nossos sentimentos e pelas nossas razões. São bombardeios do inimigo que visam nos tentar a desistir.

3. **A mente precisa de restauração e treinamento** – em Colossenses 1:21, Paulo diz que antes de recebermos a salvação em Cristo, nós éramos *“inimigos no entendimento”*. Isso nos leva a compreender que a nossa mente foi contaminada pelo pecado e usada pelo adversário. Assim sendo, vemos que a nossa mente precisa de restauração. Isso acontece, sobretudo, pela Palavra de Deus e pelo Espírito Santo. Ambos são usados pelo Pai para construir uma nova estrutura de pensamento que nos faz agir de forma agradável aos seus olhos.

Por outro lado, em Filipenses 4:8, Paulo mostra que os nossos pensamentos podem ser treinados. Veja o que ele ensina: *“tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se alguma virtude há e se algum louvor existe, seja isso o que ocupe o vosso pensamento”*. Portanto, podemos treinar os nossos pensamentos, ocupando a mente com coisas santas que nos levam a agir corretamente.

4. **O que fazemos é consequência do que pensamos** – em Mateus 15:19, Jesus revela: *“Porque do coração procedem os maus desígnios, homicídios, adultério, prostituição, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias”*. O que Jesus está ensinando é que antes de fazermos o mal, a nossa mente é tomada por pensamentos que nos levam a praticá-lo. Por isso, devemos submeter os nossos desejos, os nossos propósitos, os nossos pensamentos, ao Senhor que nos deu a sua Palavra para avaliarmos as intenções dos pensamentos.

“Porque a Palavra de Deus é viva e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração”. (Hb 4:12)